

Bichos

Caroline Bandeira

bichos@eshoje.com.br



Adotamos os bichinhos

Cada dia mais pet friendly - expressão usada em locais onde os animais são bem vindos! - o Espírito Santo virou um estado que abraçou os bichos. ESHOJE também adotou a causa dos pets.

Olá, sou Caroline Bandeira, uma jornalista apaixonada por mídias sociais e pelos meus gatos. Adoro bichos de maneira geral, especialmente os domésticos. A partir desta edição, todos os meses vamos trazer um pouco do mundo dos animaizinhos.

Eles têm particularidades que precisamos respeitar, ou então podemos acabar fazendo mal aos animais. A coluna também é um espaço de curiosidades e de mostrar o seu peludinho. Quero ver a cara do seu pet aqui, hein!!

Para a nossa estreia, já lanço uma pergunta: sabiam que animal precisa receber - mais do que adestramento - educação? Quem tem animal já viveu situações complicadas, como ter roupas rasgadas, móveis destruídos, latidos altos e constantes, entre outras. Bem típico de bichinho sem educação. Esse problema, no entanto, pode ter solução.

Assim como as crianças, os animais precisam de ajuda para desenvolver suas capacidades, senão adquirem comportamentos inadequados. A adestradora de cães, Lorena Pretti, conta que uma de suas cadelas, Aura, era indisciplinada. Além de destruir roupas, carregadores de celular e de computadores, livros e muitos outros objetos, ela latia a ponto de incomodar muito os vizinhos. Por causa de todo esse histórico, Lorena estudou sobre o comportamento dos cães e fez uma reeducação na pet.

“Ela veio muito ‘crua’ para mim, tanto que nem sabia caminhar no passeio, porque nunca tinha visto uma [coleira] peitoral e uma guia antes. Pelos resultados que tive na educação dela, decidi levar isso para a casa de outras pessoas”, conta a Lorena.

Além de as necessidades de humanos e pets serem diferentes, existe muita desinformação sobre como criar um bichinho. Usar a comunicação positiva, na opinião da profissional, é a forma mais efetiva de reeducar um cachorro. “É muito mais fácil saber que você quer o seu cachorro sentado e quieto do que não querer que ele lata. Essa segunda situação é muito ampla, então é difícil direcionar para um comportamento positivo. Com os cães, temos a tendência de falar somente ‘não!’, e o animal não entende o que você quer que ele faça. Nós temos que ensinar o que esperamos e então eles vão mudar os comportamentos aos poucos”, disse a adestradora.

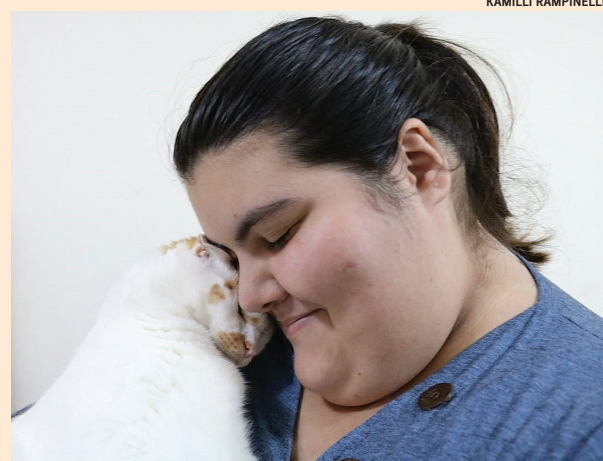


FOTOS: DIVULGAÇÃO

Mesmo apaixonada pelos seus animais, a adestradora Lorena Pretti teve bastante dor de cabeça para educá-los

Curiosidade

Assim como acontece com crianças, animais têm fases de desenvolvimento. Se um cachorrinho é separado muito cedo da mãe, vai precisar que o tutor o ensine a atender suas necessidades mais básicas - comer, ir ao banheiro, brincar, passear. Animais que não sabem socializar, por exemplo, podem ter tido o desenvolvimento comprometido quando eram filhotes.



KAMILLI RAMPINELLI

Haru e suas manias

Tenho um gato branco e laranja chamado Haru. Ele, como é o mais “novo”, é dengoso e pede muita atenção. Antes de fazer essa coluna, eu brigava quando ele fazia xixi no lugar errado - quase todas as noites a cozinha ficava encharcada. Minha teoria é de que ele quer chamar atenção dessa maneira. Agora vou testar esse método e ver se ele muda o comportamento...